



ANNO 8

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brasil, (m. forte) 2\$500 rs.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios
Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 60 rs
Os assignantes tem 25 1/2 de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

CARTA ABERTA

AO CONGRESSO

Ex.^{mas} Senhores Senadores e Deputados
do Norte do Paiz.

Ora, que se acha reunido o Congresso para acordar nas medidas de interesse geral e do bem publico, deve preocupar de modo especial, toda a vossa attenção o importante porto de abrigo-comercial.—Apelidamos porto de abrigo-comercial, já para um, quer para outro, exhibem-se ahi os excellentes requisitos que a tecnologia moderna preconisa. Mas inicie-se o porto de abrigo, que o commercial irá pela via acelerada de uma imperiosa necessidade. Sob os diversos aspectos que o defrontamos; economico, administrativo, financeiro e técnico, elle é digno da solicitude de todos os bons patriotas.

Sob o aspecto economico, já albitramos a insignificante cota de **500 contos**. Alvitre que não mereceu as honras de um desmentido, pois, era bom para fazer-se luz e dissipar illusões dos que, por via de regra, não se convencem de importantes melhoramentos por pouco dinheiro. Neste sentido ouçamos logo o senhor Almeida Lima.

Sob o aspecto administrativo, geograficamente, não pode elle estar mais bem situado para a fomentação dos prostrados interesses do norte, e para debater-se vantajosamente com Vigo. Sob este aspecto é digno de ler-se o volumoso opusculo—Memoria acerca dos caminhos de ferro de segunda ordem, no districto de Braga, pelo capitão de engenheiros, João José Pereira Dias—que tambem se occupa do porto de Espozende.

Sob o aspeto financeiro com a efectividade deste porto nasce uma perenal fonte de receita para o Estado. Apresentemos a opinião autorisadissima do insigne engenheiro, Manoel Espregueira, infelizmente falecido que foi ministro da Fazenda, em diversas legislaturas, com a monarchia. A um particular amigo e correligionario politico disse—Dos «Cavalos de Fão» podia fazer-se um dos mais importantes portos conhecidos.—Assim falou o mais cotado financeiro do seu tempo. Das suas largas vistas reservamo-nos para as columnas do *Espozendense*.

Sob o aspeto tecnico; citamos o incontestavel testemunho do illustre capitão de mar e guerra, senhor Almeida Lima, exarado no *Seculo* de 18-9-13, do qual trasladamos para aqui algumas passagens; e tam-

bem o testemunho incontestavel do illustre primeiro tenente da Marinha, senhor Justino Hertz, exarado no *Diario de Noticias* de 28-12-13, do qual, egualmente, trasladamos para aqui algumas passagens.

Diz o snr. Almeida Lima:

«Presentemente já elle é um bom porto de abrigo abaixo das meias marés.

«Tem profundidade para todo e qualquer navio, pois a sonda nos dá de 9 a 15 braças.

«Em 1908 quando lá estive com os torpedeiros, tive occasião de contornar com elles todas as pedras, e verificar da beleza deste porto, tanto para abrigo, como para o commercial se nele completarmos a obra da natureza.

«Pelo lado do sul é ele sensivel sempre e com qualquer mar a todas as embarcações, ainda as de maior tonelagem; já não digo o mesmo do lado do norte, que, pelo labirinto do banco que tem á entrada seria perigoso.

«Entretanto, a fazerem-se as obras, todos esses bancos seriam balisados.

—Quanto poderiam custar todas as obras a realizar nos Cavalos de Fão?

—Não posso calcular nem mesmo aproximadamente, todavia, se quizermos comparar o valor deste porto, quando completo, com o de Leixões, é evidente que não só ficaria muito mais barato, mas tambem muito melhor, sob todos os ponto de vista.

«A cidade do Porto reclama as obras de Leixões; muito dinheiro ali se tem gasto, muito mais se vae gastar; mas a verdade é que os Cavalos de Fão, sem duvida alguma poderiam ser o melhor porto de toda a nossa costa do norte.

«Sob o ponto de vista commercial, serviria o Douro, o Minho e as Beiras, e o seu dispendio não seria muito grande.

«Não se desejando gastar muito dinheiro, e visando apenas ao aproveitamento das condições naturaes dos Cavalos de Fão para fazer deles um porto de abrigo para a pesca, bas-

taria ligar as pedras da Queixada e dos Cavalos por meio de um paredão. Esta obra não custaria mais de **Duzentos contos**, e os pescadores teriam com qualquer mar, garantido um abrigo seguro. E' evidente que, uma vez realizados estes trabalhos, que levariam á classe piscatoria a confiança absoluta de se poderem aventurar ao mar, certa do abrigo do porto em caso de tormenta, ou de socorro immediato, se nos baixos do norte se produzisse alguma desgraça, é evidente, repito-lhe, que grande incremento passaria a ter a industria da pesca.

«Se um dia commandando um navio, corresse perigo proximo de Leixões, não procuraria este porto, mas sim os Cavalos de Fão, mesmo na situação em que presentemente se encontram.

«Todos nós sabemos bem que em Leixões, quando ha perigo, o unico recurso que tem os navios é ir para o mar, onde estão mais seguros.

«Emfim, quanto ás vantagens dos Cavalos de Fão sobre Leixões, desnecessario será fallarmos, por isso que, são bem evidentes sob o ponto de vista economico e commercial, resultante do aproveitamento de este porto, o simples exame da sua situação geografica nos mostra os resultados a colher».

Diz o senhor Justino Hertz:

«Bastaria construir um só paredão, ligando a Queixada com o Moinho, para ficar desde logo formado um bom porto de abrigo.

«A situação destas pedras, que vão quase em linha reta de norte a noroeste, permitem admiravelmente, que os barcos que ali se recolham, fiquem abrigados do tempo do sudoeste, que é o peor nesta costa do litoral. A bacia ficava com duas amplas entraças, a sueste e a noroeste, a que permitia que qualquer barco entrasse e saísse, fosse qual fosse o temporal».

«Pelo que vemos a Queixada que pela sua situação no vertice do angulo do sul é, talvez,

a mais exposta' ás furias do mar, tem um contorno especial, anguloso e largo que permite a construção da muralha no bordo interno, ficando ainda com muita pedra por fóra a servir de quebra-mar.

«Em Leixões ha só uma entrada, quando esta pode ficar com duas, reconhecida vantagem para ser utilizado por navios de vela; e no tocante a segurança, é sabido que lá não ha nenhum em ocasião de mau tempo.

«Concluido este porto, teria a gente do mar, especialmente a laboriosa e desprotegida classe dos pescadores, um bom porto de abrigo nesta região, que viria a ser aproveitado, não só pelos pescadores de Espozende, mas também pelos do sul e norte, que frequentes vezes vão pescar para o largo, onde são surpreendidos pelos temporaes do nordeste, que lhes fecham os portos da costa norte. Só aqui, realisado o projeto do molhe sobre a penedia, encontram esses desgraçados todos, seguro abrigo».

Fala, assim, o senhor Justino Hertz.

Senhores Senadores e Deputados! nesta altura, uma ideia sinistra nos assalta a alma—Quem nos pode assegurar, devassado, assim, o segredo dos Cavalos de Fão, evolado o seu temor prehistorico, que os conspiradores, amanhã, pela calada da noute, não aproem a bacia dos Cavalos, visto o abandonó em que se encontra, alijando gente e munições para derriuir o novo regime?! Em regra a nossa costa norte é a parte falsa por onde temos sido acometidos.

Apresentados, portanto, os depoimentos de tecnicos e profictonaes, que algo mais poderá exigir em prol dos Cavalos de Fão, e em detrimento de Leixões...

Apenas duas interrogações a reforçar estes depoimentos—Onde estão os beneficios de Leixões para o Estado?... Que o diga o Erario publico jermianado, por agora, os seus **oito mil contos!**...

Onde estão os beneficios de Leixões para o norte do Paiz?... Que o diga a industria paralisada e o pessoal despedido! Que o diga a agricultura compromettidissima e o relaxe de suas contribuições! Que o diga a emigração, essa engajadeira terrivel, que nos rouba familias inteiras, dando ao desdem as suas glebas; e mais modernamente nos rouba paes e mães, deixando ao abandonó seus filhos menores, após a venda dos ultimos palmos de terra!! Que o diga, finalmente... iamos dizer orfãos e viuvas; mas, não, não escuretemos mais o quadro!!... Como, meus senhores, obviar este mal flagrante e agir sobre este gravissimo perigo?!

E' este um problema assás complicado, que os nossos homens publicos não devem descurar, de modo algum. O comercio, a industria, agricultura e ainda o Erario publico depauperado, exigem terminantemente, uma solução pronta, imediata.

A nosso ver, este problema não pode ter outra solução, que não seja explorar-se o riquissimo tesouro que a Diva Natura conserva submersa, e ao abandono dos timoratos, nos Cavalos de Fão.

Se não é esta a lidima solução, venha ela e venha sem delongas...

Ilustres Senadores e Deputados, ponderae o testemunho de *visu* destas reconhecidas intelletualidades, compulsae as estatisticas, defrontae o passado com o presente, compenetrae-vos da inadiavel necessidade de um porto de abrigo em a nossa costa maritima do norte, a procedei consoante o ditame da vossa consciencia.

CHAVES COUPON.

OS CAVALLLOS DE FÃO

Um grande porto d'abrigo e futuro porto commercial

II

Continuamos hoje expondo aos nossos presados leitores, para seu completo conhecimento, a descripção do que são os «Cavallos de Fão» cujas plantas graphicas publicamos no numero anterior.

Se para os indifferentes

a leitura pode ser fastidiosa, para os que amam a sua patria e ardentemente desejam o seu progresso e bom nome, será ella interessante e proveitosa.

E' sempre uma acção patriótica faser larga propagan da das riquezas naturaes do

paiz, para ellas chamar a atenção de todos e sobretudo para ellas reclamar o cuidado e a atenção d'aquelles que em suas mãos conservam os destinos, a felicidade e o engrandecimento da Patria.

Porque, sem o parecer, esta questão momentosa que já vem despertando grande interesse entre os povos do norte, é uma questão vital que a resolver-se, como é mistér, resultará uma perenne fonte de receita para o thesouro publico e um manancial de riqueza e prosperidades para toda a nação.

Forçoso por isso se torna que todos nos congreguemos afim de propagar pela palavra, pelo jornal, por todos e quaesquer meios ao alcance de quem quer que seja, a necessidade urgente de o Estado, isto é, os poderes superiores se interessarem por ella.

E, pelo que lemos em alguns collegas nossos, parece que se vae enveredando por esse caminho, pois se affirma com todos os visos de verdade, haver já o nosso governo nomeado uma commissão de technicos para estudar o assumpto a qual brevemente sairá do Tejo em navio especial.

Grato e bem grato nos é poder noticiar isto aos nossos estimaveis leitores visto representar um grande passo na consecução e realisação do grande melhoramento.

Explicuemos, agora, com a devida venia e pela penna do nosso querido collega Chaves Coupon.

O QUE SÃO OS «CAVALLLOS DE FÃO»

«Dada á publicidade a planta graphica dos «Cavallos de Fão» que concretisa o recife da nossa costa desde a altura das Marinhas á freguezia d'Apulia; afim de acalentarmos a expontanea curiosidade dos nossos amaveis leitores, imprensa e publico, apresentamos, hoje um simples bosquejo do antigo porto dos Romanos nos referidos Cavallos, visto da praia, em que se abrigavam as suas Caravelas, que singravam estes mares.

Este rude, imperfeicoado trabalho, tomado de relance para nosso guia e guarda, assim mesmo o damos a publico a pedido de diversos amigos do que pedimos venia.

Se attentarmos bem nesta tosca figura, resalta-nos á vista a simples configuração dum enormissimo cavallo da antiga Mythologia em correria violenta. Em o nosso meio está em voga dividir-se subjectivamente, um pôtro em quarto do meio e quarto da frente. Assim, nesta figura, toda a pedra da Cernelha representa o quarto da retaguarda; a pedra dos Cavallos o dorso e a cabeça; a pedra da Queixada o restante do quarto da frente. O vacuo da sua sella leva-nos á conjectura de haver perdido o seu deus cavalleiro na refrega do combate com outros deuses, o qual sentindo-se assim despejado, em continua correria forte é alcançado por uma archa divi-

na, que decepa o quarto da retaguarda, diijuntando-o do tronco, (entrada do porto).

D'aqui vem denominar-se «Cavallos de Fão» todo o penedio, já ao norte, já ao sul deste cavallo. Mede elle 1900 metros de comprido por 1:500 d'alto. Contem em si os mais naturaes e excepcionaes prediados para a constituição de um grandioso porto d'abrigo segundo a sciencia moderna. A pedra da Queixada, que mede 600 metros de comprido, por 500 de largo, coaduna-se, perfeitamente, a espaçoso caes acostavel, casa d'alfandega e armazem; a pedra dos Cavallos, que mede 700 metros de comprido, por 150 de atravez, pela sua pronunciada altura, presta-se a arrojados projectos e um d'elles seria a installação do farol para illuminação da costa negra desde Vianna do Castello a Villa do Conde, a pedra da Cernelha, que, na ponta do sul, mede 500 metros de comprido, por 100 de largura, presta-se, ainda, a cais acostavel e a casa de arrecadação.

Estas pedras Queixada e Cernelha distam da beira d'agua 1:000 com 8 a 9 braças de profundidade. Com quanto a alguem pareça, que esta ponta da Cernelha está mal situada pelo risco das embarcações baterem n'ella, é todavia, d'um alcance incalculavel para quebrar nella qualquer escorço que avance barra dentro, que nunca pode ser de importancia visto a sua profundidade de 15 braças. Por sequencia á terra da ponta desta pedra, que figura o troço das pernas em attitude de avançar; á terra e norte da Queixada, que figura as mãos, em equal attitude; á terra da pedra dos Cavallos, que, como dissemos figura o dorso e a cabeça, as embarcações repousam em bonançoso lagamar.

Toda esta medição è escassa, pois segurando-nos, deixamos muito pano para utilizar-se d'elle quem quizer.

Este porto, jámais, poderá ser assoreado, porque o seu lastro, geralmente é pedra lisa a grande profundidade e esta não consente areia sobre si, a não ser de encosto á praia, e fóra do porto pedra é, a grande profundidade, e para além d'esta existe o lodo; tem a defender as areias pelo norte a pedra da Cernelha que se estende para o mar no rumo do noroeste e outras pedras até ao Baixo da Foz na mesma direcção; tem a defender as areias pelo sul, além d'outras pedras, o baixo do Roncador, no rumo de sudoeste.

Existe, portanto, a seguir a este porto um vasto e fundo canal que alcançado pelas embarcações já se podem considerar livres de risco e a dous passos dentro do porto. Da solidez e defeza de seus molhes falla por nós, com mais elequencia, este brusco trabalho, e a planta grafica.»

Jacintho Fernandes.

Macetes para Calendario

Já chegaram á Livraria

Espozendense, os macetes para calendarios.

MARINHAS, 27 DE JANEIRO

Por iniciativa do rev. Anselmo Rego vão os habitantes do lugar do Monte e Abilheira usufruir um melhoramento de algum alcance que, a realizar-se, terá direito aos mais rasgados elogios ao seu iniciador. Trata-se nada menos da construção de uma pequena estrada que principian-do na Avenida da Igreja passa pelo lado sul da mesma, segue o antigo atalho para o nascente e aproveitando o escabroso caminho camarario termina ao principio do lugar d'Abelheira.

Este melhoramento é feito a expensas d'alguns dos mais abastados habitantes dos dous referidos lugares e nomeadamente o Ex.^{mo} Snr. Alberto Fernandes de Faria que accidentalmente reside na sua quinta d'Abilheira, padre Anselmo Rego e padre Eduardo Rego.

—Morreu a noute passada, na sua casa, do lugar de Cepães, o snr. Manoel Gonçalves Couto, muito conhecido arbitrador das propriedades rurales d'esta freguezia.

A morte d'este homem vae tornar-se sensível e difficilmente reparavel a sua falta, porque o «tio Costa» pode dizer-se que era o louvado colado de todas as grandes e pequenas partilhas que aqui se faziam fazendo-as com o mais louvavel desinteresse e não aceitando a menor remuneração d'aquelles, que, como elle, eram pobres.

Era preferido por todos os interessados para aquelle fim, porque o «tio Costa» com a sua longa pratica de louvado era como ninguem conhecedor de todas as propriedades rurales da freguezia, sua natureza, valor real e estimativo, etc etc.

Paz á alma do bom velhinho.

P.

FÃO, 27

Para a noite de domingo proximo, dia 1, está annunciada nova sessão no «Cinema», devendo ser passadas fitas lindissimas e de grande actualidade, tanto mais que sendo permitidos jogos carnavalescos, a enchente deve ser colossal.

A pedido, voltará a fazer-se ouvir uma engraçada cançoneta cômica o distincto amador dramatico Ernestino Sacramento, que no ultimo domingo foi muito aplaudido no desempenho do monologo intitulado «Já não me fio em mulheres»...

Entre nós

Encontra-se entre nós, de regresso do Brazil, onde é capitão de alto bordo, o nosso velho amigo, sr. Tito José Evangelista, d'esta villa, a quem apresentamos os cumprimentos de boas vindas.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

FAÇO saber que por este Juizo e cartorio do escrivão do 3.º officio —João Vinha

correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste annuncio citando Francisco Martins Domingues, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para assistir até final a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede n'este juizo por obito da inventariada Antonia Rodrigues d'Areia, morador no lugar de Cepães da freguezia das Marinhas e em que é inventariante Manuel Martins Domingues, residente no logar e freguezia.

Espozende, 17 de Janeiro de 1914.

O Escrivão do 3.º officio,

João Gomes Vinha

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio

Comarca de Espozende

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO Juizo Direito desta comarca e cartorio do primeiro officio—Escrivão Henriques—, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados Mancel de Campos Barbosa, solteiro e Francisco Martins Peixoto, casado, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da República do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede neste mesmo juizo por fallecimento da mãe e sogra dos citandos Ana Ribeiro de Campos, casada e moradora, que foi, com o inventariante Luiz Barbosa, na freguezia de Forjães desta comarca, sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Espozende 21 de Janeiro de 1914.

O escrivão do 1.º officio, Gaspar José Henriques

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Leal Sampaio

collectiva que sua Ex.ª o Presidente da Republica se dignou aceitar, ficando no entretanto o governo encarregado do expediente dos negocios até á constituição do novo gabinete.

Sua ex.ª o Presidente da Republica vai proceder immediatamente as consultas de uso.»

A' ultima hora

DELITOS POLITICOS

Diz a «Capital» de Lisboa:

«O sr. Machado Santos foi hoje (27) ao presidio da Trafaria annunciar aos presos que ali se encontram a boa nova redemptora de que elles, quantos por delictos estão detidos em Portugal, exceptuando, é claro, os que não puderem ser postos em liberdade, serão amnistiados logo que se constitua o novo governo. E' a vontade do chefe do Estado, é o desejo de todos os que querem ver instituido definitivamente em Portugal um regimen affavel de paz e concordia. Não trará mais consequencias a actual crise ministerial? Talvez. Esta é porem, bastante, para a recommendar á simpatia de todos os bons portugueses.»

Bibliographia

Publicações diversas:

—O n.º 932, anno XX, da *Malta da Europa*, publicação lisboense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

O n.º 943, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

O n.º 777, anno, do *Noticias de Alcobaca*.

O n.º 78, anno 8.º, do *Seculo Agricola*, propriedade da empresa do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanais por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empresa na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

O n.º 46, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affecta aos interesses da instrução primaria do paiz.

E' uma das melhores publicações no genero. A sua redacção é na rua do Almada, n.º 574, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Fomos tambem brindados com os tomos 9 da encantadora obra *O Calvario do Amor*, a obra mais emocionante que ultimamente se tem publicado em Portugal, debaixo do ponto de vista romantica.

O seu enredo é de tal forma atrahente que tem feito as delicias dos edores deste genero.

O seu custo, como todos os outros, já mencionados é apenas de 100 reis por tomo de 80 paginas.

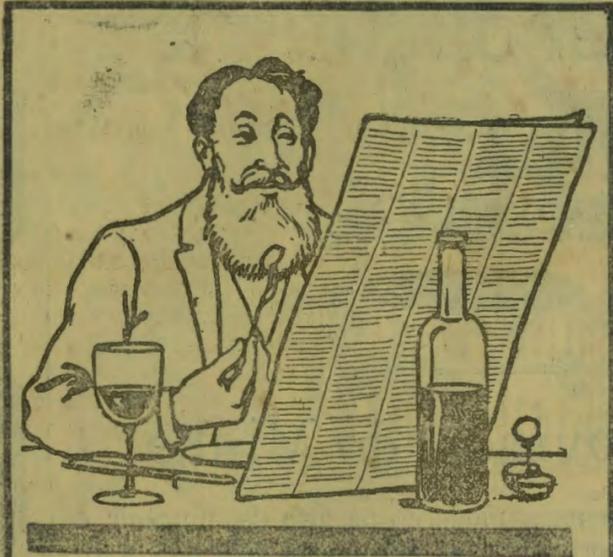
Vêr os annuncios destas obras. —O tomo 8.º do popular romance, *Os Dominadores do Mundo*, original de Luiz de Val, festejado escriptor muito conhecido e apreciado pelas suas bellas produções, verdadeiras joias litterarias.

A edição muito nitida e em bom papel pertence á «Bibliotheca do Povo» da Rua de S. Bento n.º 279, da capital, cujo custo de cada tomo é de 100 reis.

—O n.º 12, 2.ª serie, do *Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa*, cuja sede é na rua Garrett 95, 2.º—Lisboa.

—O n.º 324, anno 27, da *Enciclopedia das Familias*, revista illustrada de instrução e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O tomo 25 pertencente ao 3.º volume de *Exploradores da Desgraça*, magnifico romance de A. Contreras, versão portugueza de Julia Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.ª, successores, da capital. O custo de cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.



É mau costume lêr quando se come. Nunca se podem fazer bem duas cousas ao mesmo tempo. Os instantes consagrados á comida são já bem curtos, na verdade. Lêr, quando se come, é encurtar mais ainda esses instantes. Para se comer como deve ser, é necessario uma especie de attenção, de recolhimento, porque os alimentos só aproveitam sendo bem mastigados, bem digeridos, bem assimilados. Ha pessoas que parecem deplorar o tempo consagrado ás refeições, e engolem os bocados, como se a propria existencia lhes estivesse dependente d'essa pressa. Por isso mesmo, quantos dyspepticos se encontram entre os empregados, os viajantes, e homens de negocios, — quantos doentes do estomago entre todos aquelles que se vêem na triste necessidade de se apressar ás horas de comer!... Não peçam ao seu estomago o impossivel, e se elle estiver fraco, se não digerir como deve ser, tratem-no a tempo e a horas.

AS PILULAS PINK

são o melhor remedio que podem empregar para restituir ao seu estomago doente a força de digerir bem e com proveito. Tomem uma Pilula Pink depois de cada comida, e terão digestões perfectas. Não só as Pilulas Pink lhes facilitarão a digestão, mas dar-lhes-hão tambem appetite para a comida seguinte.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 reis as 6 caixas. Depoimentos: L. P. Barros & C.ª, Pharmacia Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165=1.º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do sr. João Magalhães.

Apreensão

A guarda fiscal apreendeu na ultima segunda feira, nesta villa, 3 chailes de procedencia estrangeira, levantando o competente auto e fazendo pagar a respectiva multa, que, segundo nos dizem foi de perto de 30 escudos.

Delivrancee

Teve ha dias a ex.ª sr.ª D. Maria de Jesus Fonseca, ajudante da estação telegrafo-postal desta villa, e espoza do chefe da mesma estação.

Encontra-se na capital o sr. dr. Arthur de Barros Lima, caudico nesta comarca.

Soirée

Na ultima semana realizou-se na casa da Assembleia Espozendense uma soirée que foi muito concorrida de damas e cavalheiros d'esta villa.

A CADEIA

De um bilhete postal: No proximo numero.

O governo demitido

LISBOA, 26—O sr. dr. Affonso Costa acaba de apresentar a demissão colectiva do gabinete ao sr. Presidente da Republica. O motivo foi o Chefe do Estado ter manifestado o desejo da organização de um ministerio extra-partidario, ponto em que o sr. dr. Affonso Costa viu uma prova de falta de confiança.

Uma nota officiosa

LISBOA, 27—Os jornaes publicam a seguinte nota officiosa:

«Tendo sua ex.ª o presidente da Republica communicado ao sr. presidente do ministerio o desejo de propôr aos representantes dos partidos n'um intuito de acalmção das paixões politicas, a sua aquiescencia para se obter do Parlamento a constituição de um governo extra-partidario, destinado a promover a votação do orçamento geral do Estado, a revisão da lei da Separação, e uma ampla amnistia para os crimes politicos, a presidir ás proximas eleições geraes de deputados e senadores.

O ministerio, considerando esta attitudo do Chefe do Estado como demonstrativa de diminuição de confiança; e discordando da proposta de Sua Excellencia, por não ser baseada em indicações parlamentares, nem correspondentes ás necessidades atuais da Republica, resolveu, em conselho de ministros pe 24 de janeiro corrente, apresentar a sua demissão

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 600

Estrangeiro..... 1.000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

MANUAL

de GYMNASTICA DE QUARTO

Para uso dos dois sexos sem auxilio de apperellos nem de mestre, acompanhada com explicções e diferentes affecções.

Compilação de preceitos e regras dos mais abalisados medicos higienistas

O livro mais util n'uma casa

Illustrado com 45 gravuras

Preço: 30 centavos

«Bibliotheca do Povo»,—Henrique Bregante Torres, editor—Rua de S. Bento, 279—L I S B O A.

BREVEMENTE

A MULHER EM SUA CASA

O livro mais util ás donnas

5 centavos cada fasciculo—20 centavos cada tomo.

Novidade literaria

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSE AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista.

1 vol. de 140 paginas

Preço 100 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Rua do Almada, 123—PORTO.

OUTRAS EDIÇÕES D'ESTA LIVRARIA

OBRAS LITTERARIAS:

De ALVARO PINHEIRO:

Sonancias, versos, 1.ª e 2.ª edição, 1 volume (esgotado) 200 rs.

Amores Perfeitos, versos 1 volume com o retrato do auctor, (preço reduzido) 300 »

Pétalas, versos, 2.ª edição, correta e augmentada, com apreciações á 1.ª edição 300 »

De MANOEL VILLAS BOAS:

Croquis, casos vulgares, etc. 1888.

Na Minha Aldeia, (cartas a um curioso) 1902. 300 »

Conversando, cartas a um professor, 1908, prosa 300 »

De VIRIATO D'ALMEIDA:

No Campo, versos, 1905, uma elegante brochura 160

De MANOEL BOAVENTURA:

O Sotar dos Vermelhos, romance, (preço reduzido) 300 »

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO 71 A 91

ESPOZENSE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos á quantidade de cada um variando entre 200 até 800 reis cada cento.

Livraria.— Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, desde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 is cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 800
ATÉ

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISTEM O NOSSO ESTABELECEMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.